

ERHA 7039

# Princípios da Modelagem e Controle da Qualidade da Água Superficial

---

REGINA TIEMY KISHI

<http://www.ufpr.br/~rtkishi.dhs/ERHA7039>

# 11 – Modelagem em Rios

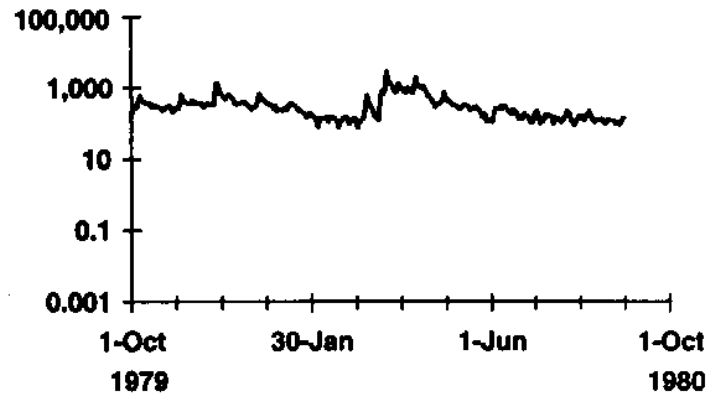
# 1. Caracterização dos rios

---

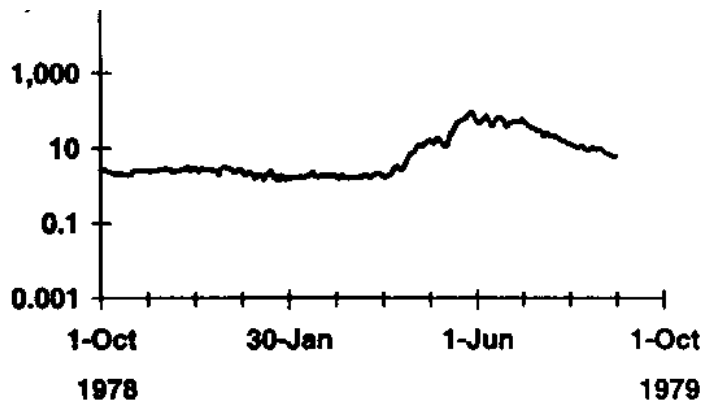
## Hidrogeometria

- Parâmetros hidráulicos: Vazão  
Velocidade  
Dispersão
- Parâmetros geométricos: Profundidade  
Largura  
Declividade

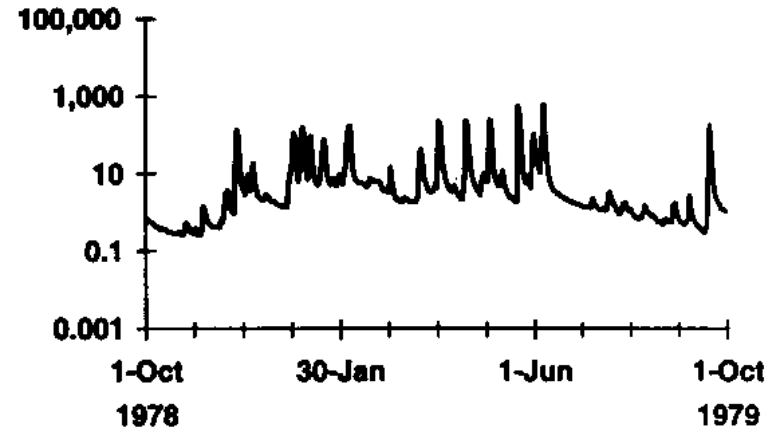
# Distribuição temporal da vazão



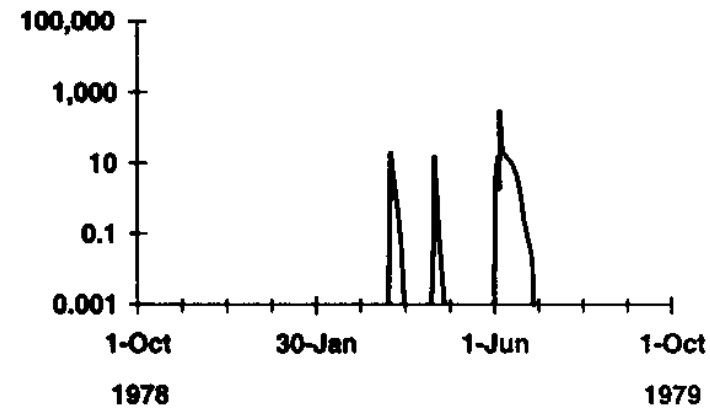
(a) Hudson River at Green Island, New York  
(watershed area = 20,950 km<sup>2</sup>)



(c) East River at Altmont, Colorado  
(watershed area = 748 km<sup>2</sup>)



(b) Mill Creek near Belville, Texas  
(watershed area = 974 km<sup>2</sup>)



(d) Frio River near Uvalde, Texas  
(watershed area = 1712 km<sup>2</sup>)

# Distribuição temporal da vazão (2)

- Q x t:

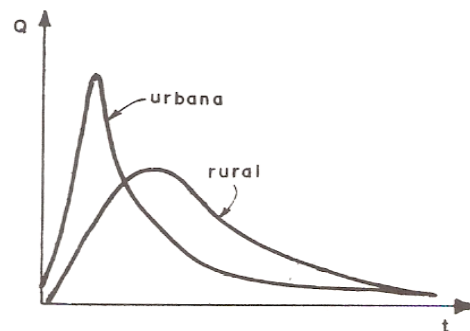
Influência da distribuição da chuva (e degelo da neve)

- Modificações dos hidrogramas:

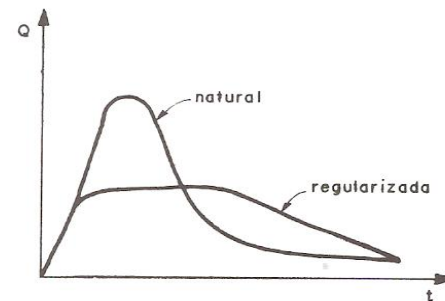
Represamento (picos de Q serão amortecidos)

Urbanização e canalização (Ex.: maior área impermeável  $\Rightarrow$  maior escoamento superficial concentrado)

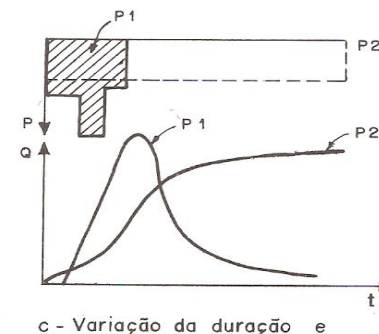
Uso da água (Ex.: irrigação: maior consumo na fase de crescimento da planta)



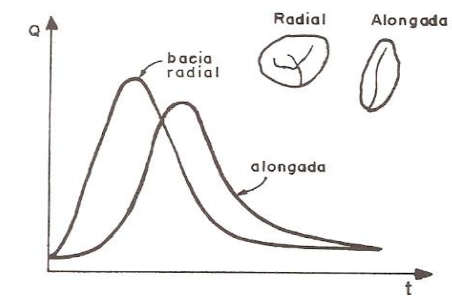
a - bacias rural e urbana



b - regularização



c - Variação da duração e intensidade da precipitação



d - efeito da forma

# Do ponto de vista da qualidade da água

---

Estudo de cargas pontuais:  
caso crítico quando ocorrem pequenas vazões

Vazão de referência?

- Q mínima
  - $Q_{10,7}$
  - $Q_{95\%}$
  - $Q_{80\%}$
- Paraná

# Vazão mínima $Q_{10,7}$

---

$Q_{10,7}$

Vazão mínima de 7 dias com tempo de retorno de 10 anos.

- Menor vazão que ocorreu em 7 dias consecutivos no período considerado

- ordenar a vazão em ordem crescente

- a probabilidade cumulativa de ocorrência é dada por:  $p = \frac{m}{N+1}$

- o tempo de retorno é dado por:  $T = \frac{1}{p}$

m: rank

N: total de amostras

# Escoamento permanente uniforme

Vazão constante no tempo e no espaço

Equação da continuidade:  $Q = U A$

Coeficientes de descarga:

Velocidade:  $U = aQ^b$

Profundidade:  $H = \alpha Q^\beta$

Largura:  $L = cQ^f$

**TABLE 14.2**

**Average values and ranges of exponents  
in hydrogeometric correlations**

Correlation	Exponent	Value	Range
Velocity-flow	$b$	0.45	0.3–0.7
Depth-flow	$\beta$	0.4	0.1–0.6
Width-flow	$f$	0.15	0.05–0.25

A, b,  $\alpha$ ,  $\beta$ , c, f : Constantes empíricas.

# Escoamento permanente uniforme (2)

---

Equação de Manning:

**Velocidade:** 
$$U = \frac{c_0}{n} R_H^{2/3} S^{1/2}$$

**Vazão:** 
$$Q = \frac{c_0}{n} A R_H^{2/3} S^{1/2}$$

$c_0$ : constante (=1 para unidades métricas e =1,486 para as inglesas)

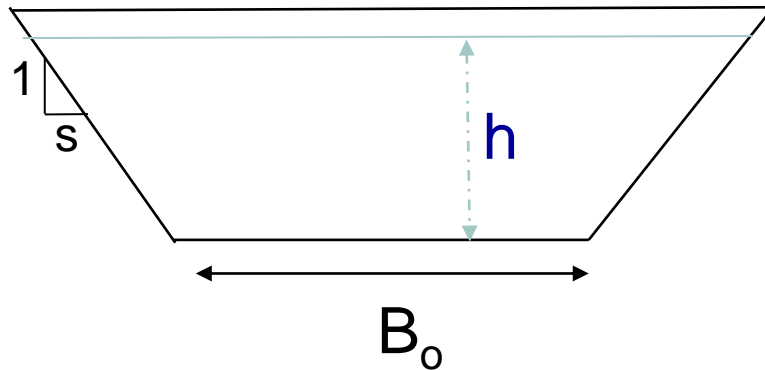
$n$ : coeficiente de rugosidade de Manning

$R$ : raio hidráulico (m)  $R=A/P$

$P$ : perímetro molhado (m)

$S$ : declividade do canal (m/m)

## Aplicação de Manning - canal trapezoidal:



- largura do fundo  $B_0$
- declividade lateral  $s$

$$A = (B_0 + sh)h$$

$$P = B_0 + 2h\sqrt{s^2 + 1}$$

$$R_H = \frac{A}{P_m} = \frac{(B_0 + sh)h}{B_0 + 2h\sqrt{s^2 + 1}}$$

Substituindo na eq.  $Q = \frac{C_0}{n} A R_H^{2/3} S^{1/2}$

$$Q = \frac{1}{n} \left[ \frac{[(B_0 + sh)h]^{5/3}}{(B_0 + 2h\sqrt{s^2 + 1})^{2/3}} \right] S^{1/2}$$

Sistema métrico:  $C_0=1$

# Transporte de Poluente

## Substância não-conservativa

### Análise uni-dimensional

Vazão em regime permanente:

$$\frac{\partial C}{\partial t} = \underbrace{-U \frac{\partial C}{\partial x}}_{(1)} + \underbrace{D_L \frac{\partial^2 C}{\partial x^2}}_{(2)} \pm \underbrace{\sum R}_{(3)}$$

Transporte hidrodinâmico:

- (1) Advecção
- (2) Difusão
- (3) Mecanismos de reação

Vazão em regime não permanente:

$$\frac{\partial(AC)}{\partial t} = \underbrace{-\frac{\partial(QC)}{\partial x}}_{(1)} + \underbrace{\frac{\partial}{\partial x} \left( D_L A \frac{\partial C}{\partial x} \right)}_{(2)} \pm \underbrace{\sum R}_{(3)}$$

t : tempo

x : distância na direção longitudinal

A(x) : área da seção transversal em x

C(x,t) : concentração em x no tempo t

Q(x,t) : vazão em x no tempo t

R(C,x,t) : reações em x no tempo t

# Métodos numéricos

---

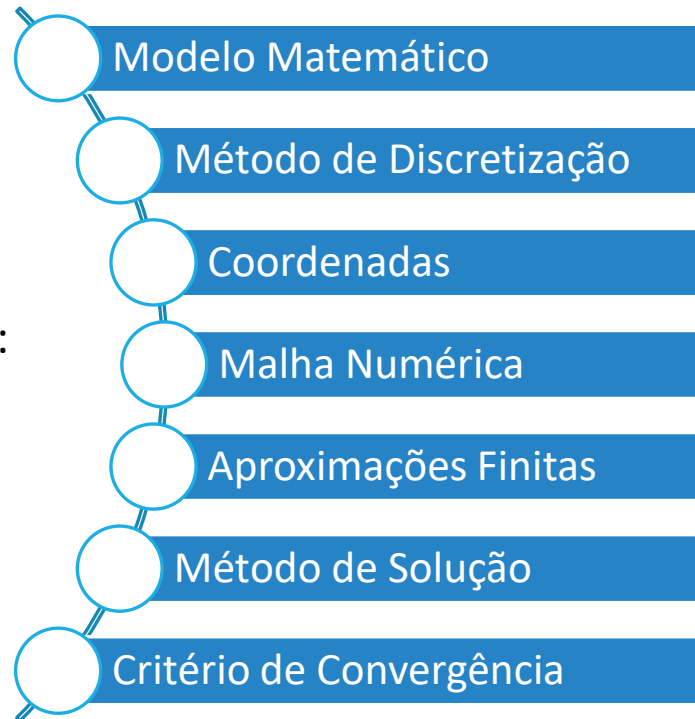
# Métodos numéricos

---

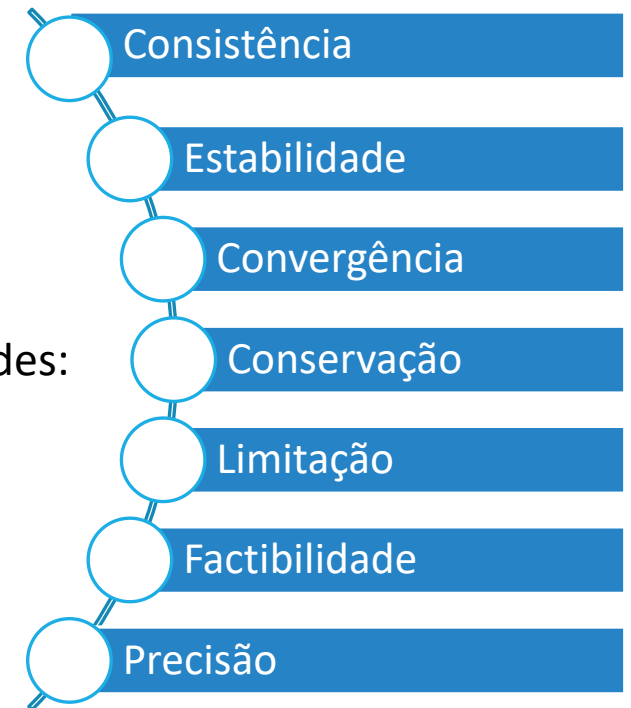
Resolver as equações computacionalmente.

(Equações que não tem solução geral, só é possível usando computadores)

Componentes:



Propriedades:



# Componentes

---

## Modelo Matemático

Definir as equações diferenciais ou integrodiferenciais e as condições iniciais e de contorno

## Método de Discretização

Aproximação das equações por um sistema de equações algébricas em pontos discretos no espaço e tempo.

Alguns métodos:

- Método dos Volumes Finitos
- Método dos Elementos Finitos
- Método das Diferenças Finitas
- Espectrais

## Coordenadas

As equações podem ser escritas em diferentes formas, dependendo do sistema de coordenadas:

- Cartesianas,
- Cilíndricas,
- Esféricas,
- Curvilíneas,
- Ortogonais,
- Curvilíneas não Ortogonais;
- Fixas ou Móveis

## Malha Numérica

A posição discreta na qual as variáveis serão calculadas são definidas como malha numérica (representação geométrica do domínio).

- Malha estruturada
- Estruturada em blocos
- Não estruturada

## Aproximações Finitas

Selecionar as aproximações que serão utilizadas no processo de discretização:

- Diferenças Finitas: aproximações para as derivadas;
- Volumes Finitos: aproximações para as integrais de volume e de superfície;
- Elementos Finitos: funções e funções peso.

## Método de Solução

Depende do problema:

- Elíptico;
- Parabólico;
- Hiperbólico;
- Misto.

Técnicas iterativas.

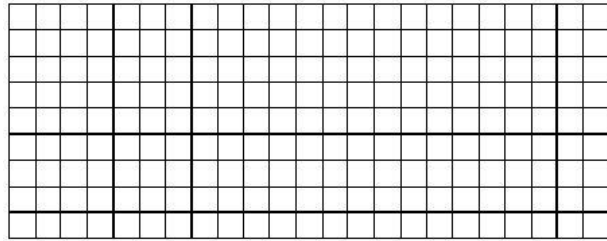
## Critério de Convergência

Quando existem métodos iterativos para solução do problema é necessário definir um critério de convergência.

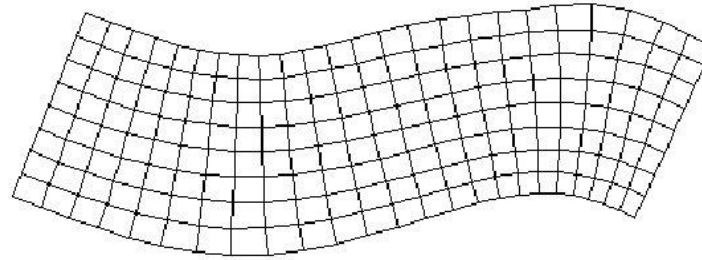
Este critério deve ser escolhido de tal forma que se obtenha eficiência e precisão

# Tipos de malha numérica

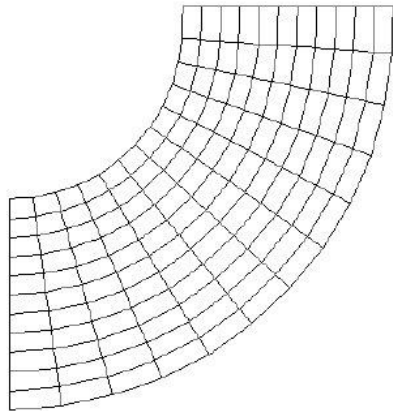
Fonte: Terabe, Ota e Friedrich (2004)



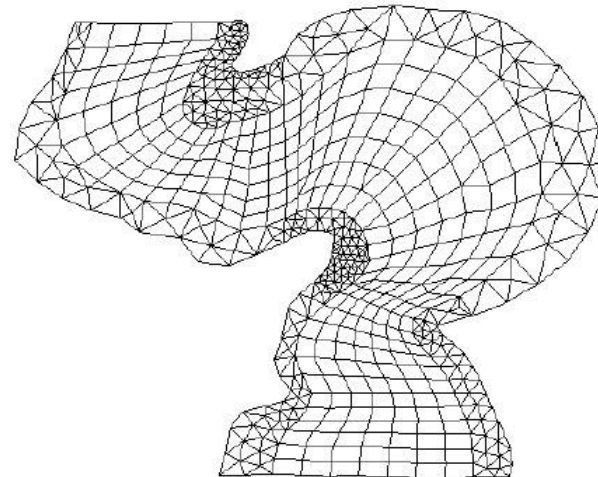
Ortogonal ou retilínea



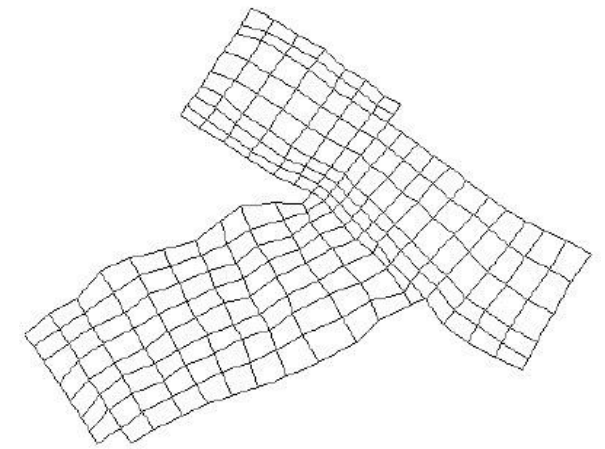
Não Ortogonal ou curvilínea



Estruturada

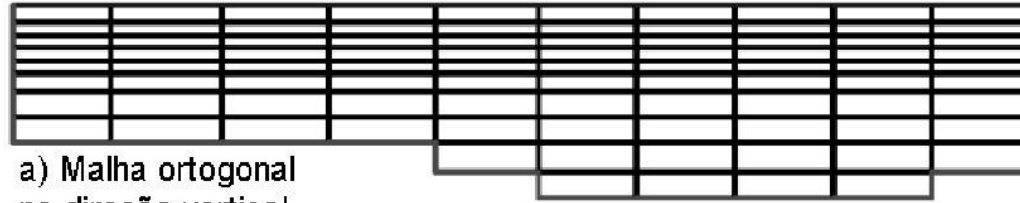


Não Estruturada



Multi-bloco

# Malha – direção vertical



a) Malha ortogonal na direção vertical



b) Malha não-ortogonal com elementos não-hexaédricos junto ao fundo



c) Malha não-ortogonal com elementos hexaédricos junto ao fundo

Fonte: Terabe, Ota e Friedrich (2004)

# Propriedades

---

## Consistência

A solução encontrada deve convergir para a solução das equações, quando a distância entre os pontos da malha tenderem para zero.

Erro de truncamento:  
 $dx^n, dt^n$

## Estabilidade

Um método é dito estável quando ele não amplifica os erros que aparecem durante o processo de simulação numérica.

Erros: arredondamento, truncamento.

Método de Von Neumann: utilizado para verificar a estabilidade de um método.

## Convergência

Um método é dito convergente quando a solução das equações discretizadas tendem para a solução exata quando a distância entre os pontos da malha tendem para zero.

Lax Equivalence Theorem:  
Consistência + Estabilidade =  
Convergência

## Conservação

Simulação numérica de equações de conservação, estas equações devem ser respeitadas local e globalmente.

Ex.: entrada e saída de fluido em dutos simulação de escoamento sobre perfis aerodinâmicos etc...

## Limitação

As soluções numéricas devem estar dentro de certos limites físicos.

Ex.: Densidade, energia cinética da turbulência  $> 0$ ; Concentração de substância  $>$  entre 0% e 100%  
Distribuição de temperatura numa placa; etc

## Factibilidade

Modelos de fenômenos que são difíceis de serem tratados diretamente (turbulência, combustão, escoamento multifásico), devem ser desenvolvidos para garantir soluções físicas realísticas.

Ex.: Escoamento sobre um cilindro.

## Precisão

Soluções numéricas de escoamentos e transferência de calor são soluções aproximadas.

Além de erros que podem aparecer no desenvolvimento e implementação do código (BC) temos erros de:

- Modelagem : modelo numérico
- Discretização : sol. exata das eq. usadas e a sol. obtida
- Convergência : solução exata e solução iterativa

Um erro pode cancelar outro  $>$  malhas

# Método das diferenças finitas

---

- É o método mais antigo para solução de EDP;
- Introduzido por Euler no século 18;
- É o mais fácil de ser utilizado em geometrias simples\*;
- Aproximações das derivadas são obtidas através da expansão em série de Taylor ou aproximação polinomial;
- Desvantagem: conservação, restrição a geometrias simples\* .
- \* fronteiras imersas

# Método dos volumes finitos

---

- Utiliza a forma integral das equações;
- O domínio é dividido em volumes de controle contíguos e as equações de conservação são aplicadas a cada um deles;
- As integrais de superfície e de volume são aproximadas por formulas de quadratura;
- Pode acomodar qualquer tipo de malha, é conservativo, fácil de programar;
- Difícil de se obter alta ordem pois possuem dois níveis de aproximação: interpolação e integração.

# Método dos elementos finitos

---

- É parecido com o método dos volumes finitos, com a diferença que as equações são multiplicadas por uma função peso antes de serem integradas em todo o domínio;
- O domínio é dividido em elementos discretos que podem ser quadriláteros ou triângulos;
- Geometrias complicadas, malhas são facilmente refinadas;
- Método dos painéis: Michael George Maunsell